



RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FÍSICA DO CONVÊNIO Nº 003/2019 PPCAAM/PE

1. IDENTIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO
Número: Convênio nº 003/2019
Conveniente: SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Endereço da sede da Conveniente: PRAÇA DO ARSENAL, S/N, SANTO AMARO, RECIFE-PE – CEP 50.030 -170
Telefones p/ contato: (81) 3182-7625
Responsável pela Conveniente (signatário do instrumento): XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Função/Cargo: SECRETÁRIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS
Telefone: (81) 3182-7602
E-mail: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Responsável pelas informações prestadas: Jayme Asfora
Função: SECRETÁRIA EXECUTIVA DE DIREITOS HUMANOS
Telefone: (81) 3182-7641
E-mail: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Título do Projeto: PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE DE PERNAMBUCO – PPCAAM/PE
Objeto: GARANTIR A PROTEÇÃO DE 310 CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE EM PERNAMBUCO.
Valor Global do Convênio (Desembolso + Contrapartida) VALOR GLOBAL: R\$ 5.434.000,06 DESEMBOLSO: R\$ 3.584.000,06 CONTRAPARTIDA: R\$ 1.850.000,00

2. BREVE INTRODUÇÃO RETRATANDO A DINÂMICA DO PROJETO NO ATUAL ESTÁGIO:

Inicialmente, cumpre destacar que, embora o Termo de Convênio nº 003/2019 celebrado entre o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos tenha sido publicado em 22 de março de 2019, a formalização do novo Termo de Colaboração, sob o número 001/2019, com a entidade executora (Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC) ocorreu em 23 de abril de 2019, devido à mudança da Organização da Sociedade Civil para executar esta Política. Desta forma, a contratação da equipe técnica, formada por 13 profissionais, ocorreu apenas em 13 de maio de 2019, tendo em vista que o repasse do recurso ocorreu em 09 de maio, sendo iniciada a operacionalização do programa, por sua vez, em 27 de maio de 2019.

O novo instrumento (Termo de Colaboração nº 001/2019) foi celebrado para o período de três anos (23/04/2019 a 01/04/2023). Importante mencionar que, quando do término do Convênio Federal anterior, que ocorreu em 17/03/2019, havia 14 (catorze) pessoas sob a proteção do programa, sendo 05 (cinco) crianças e adolescentes e 09 (nove) familiares, os quais foram acompanhados pelo Núcleo de Acolhimento Provisório – NAP, que é um dos Programas que integram o Sistema Estadual de Proteção a Pessoas – SEPP, vinculado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos e Secretaria Executiva de Direitos Humanos, tendo havido, pois, uma descontinuidade do Programa, mas mantida a plena proteção daqueles (as) que estavam na proteção.

Neste cenário, relata-se que, em abril, ocorreu o desligamento de 01 (um) adolescente. Desta forma, os novos instrumentos (Convênio Federal/Termo de Colaboração) já iniciaram a sua execução com 13 (treze) pessoas a serem protegidas/incluídas no programa – PPCAAM/PE, sendo 04 (quatro) crianças, adolescentes e jovens e 09 (nove) familiares protegidos.

No que diz respeito à equipe de profissionais, informa-se que, já neste início de execução do novo Convênio, os mesmos passaram por dois encontros internos de revisão dos procedimentos de execução do PPCAAM, bem como por uma formação sobre estes procedimentos do programa junto ao Núcleo Técnico Federal - NTF, bem como há o estudo continuado dos instrumentais e da metodologia particulares desta Política, o que vem contribuindo para o domínio técnico e amadurecimento da dinâmica do trabalho. Ressalta-se também, por oportuno, a realização da formação SIPIA-PPCAAM, em que todos os técnicos da equipe participaram, que oportunizou uma maior agilidade, padronização e eficiência ao registro, trânsito/fluxo e sistematização de informações relativas ao Programa, de forma a auxiliar as equipes técnicas nos acompanhamentos dos casos. Houve ainda uma capacitação sobre os procedimentos de segurança do programa, ministrada pela sra. Flavia Mundin, Consultora de Segurança e Inteligência da CGPPCAAM e Rita Nery, Coordenadora Técnica do NTF, onde além dos técnicos do PPCAAMPE, participaram técnicos do PPCAAM Paraíba, PPCAAM Alagoas, totalizando 23 pessoas. Também merece registro, a formação sobre “Sistema de Garantia de Direitos”, ministrada por técnica do Centro Dom Helder Câmara/CENDHEC, onde houve a participação de todos os técnicos do programa e a participação da equipe no IV Fórum interdisciplinar do Poder Judiciário de Pernambuco.

Entretanto, mesmo em face desta dinâmica acima referida, incluindo a constante capacitação da equipe quanto às peculiaridades do Programa, ainda são encontradas algumas dificuldades em relação à adesão dos protegidos nas políticas públicas e serviços sociais pertinentes ao Programa. A título de exemplo, faz-se possível destacar o crescente encaminhamento de crianças e adolescentes desacompanhados para a proteção, o que vem trazendo vários rebatimentos para o atendimento destas demandas em face das dificuldades encontradas para o encaminhamento dos mesmos aos acolhimentos institucionais. Em relação a esta modalidade de proteção, Acolhimento Institucional, tem-se cada vez mais enfrentado resistências nos municípios, devido ao sustentado “princípio da municipalização”, bem como quanto à nítida criminalização destas crianças e adolescentes ameaçados de morte, já que existe uma espécie de rejeição, advinda de preconceito, para com este público-alvo do Programa ora em comento, existindo, pois, dificuldades para a implementação de medidas protetivas a estes indivíduos, mesmo estas sendo direitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Interessante ressaltar, ainda, que o Programa, neste Estado, conta com a parceria do Projeto “Famílias Solidárias” que é executado pelo Vida e Juventude, organização da sociedade civil de Brasília, que são famílias que recebem protegidos desacompanhados de responsável legal, após o devido processo de capacitação e que são financiadas pela mencionada entidade. Destaque-se que estamos no aguardo da contratação do técnico de referência que ficará responsável pelo acompanhamento destas famílias, para formação, reuniões, capacitação e acompanhamento específico. Entretanto, sendo um projeto de inegável importância, o Projeto tem sido uma ferramenta de grande importância para solucionar as demandas destas crianças e adolescentes desacompanhados, considerando a situação narrada acima quanto ao acolhimento institucional, conhecida nacionalmente.

Apesar deste panorama exemplificado e exposto acima, a rotina do programa vem sendo desenvolvida a contento, por meio dos acompanhamentos dos casos, reuniões de rede, estudos de caso, supervisão da equipe, reuniões, formação das Portas de Entrada e serviços da rede socioassistencial, que acontecem de forma sistemática contribuindo com as práticas cotidianas do Programa. Neste sentido trazemos como exemplo algumas estratégias realizadas pelo Programa para superação de desafios inerentes à Proteção, como o diálogo que vem sendo construído entre o PPCAAM/PE e a Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de Pernambuco, no qual se busca o auxílio da Coordenadoria para sensibilizar os juizes das diversas comarcas do estado para que seja garantida vaga em serviço de acolhimento para o público do PPCAAM/PE, que são incluídos desacompanhados de responsáveis legais. Destacamos ainda a articulação do Programa com a Secretaria de Educação de Pernambuco, na qual, por meio da Gerência de Políticas Educacionais e de Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Cidadania, foi instituído um fluxo para que seja garantida de forma segura e célere as documentações escolares dos casos em proteção, bem como a admissão dos mesmos na modalidade ouvinte, até que as questões referentes às documentações sejam regularizadas. No mês de dezembro de 2020, foi firmado o fluxograma entre os programas provisórios (PPVIDA Jaboatão, NAP e Provida Recife) e o PPCAAM/PE, com o objetivo de dar celeridade aos procedimentos e não se estender o tempo na provisoriedade. No mês de abril foi articulada com um representante do conselho gestor – CONGES, André, momento de rodas de diálogo com os Conselheiros Tutelares do município de Recife com o objetivo de formalizar a proteção integral de crianças e adolescentes discutindo a pauta de proteção. Entre os anos de 2021 e 2022 este PPCAAM/PE participou em conjunto com a escola de conselho, em parceria para formar novos conselheiros, concentrando formações de forma presencial e Virtuais nos municípios de Vitória, Triunfo, apresentando o programa e o sistema de proteção do estado de PE.

3. RESUMO DAS AÇÕES PROGRAMADAS			
Metas	Especificação/etapa	Status de execução (realizado, não realizado, ou parcialmente realizado)	Descrição da execução
1. Supervisão Técnica da Equipe do PPCAAM/PE e Organização do Programa	1.1. Reuniões de Supervisão Técnica da Equipe do PPCAAM-PE	Realizado.	Houve a realização de 14 supervisões técnicas, do início do convênio até o mês de fevereiro de 2023.
	1.2. Elaboração do diagnóstico situacional anual das crianças, adolescentes e jovens em situação de risco de morte no estado de Pernambuco atendidos pelo PPCAAM/PE	Realizado.	Foi realizado o diagnóstico do ano de 2021 com consultoria e em 2022 no conselho gestor do PPCAAM/PE, apresentando os dados do programa.
2. Integração e Consolidação da rede de proteção	2.1. Distribuição de 100 cartilhas nacionais elaboradas pela Coordenação Nacional do Programa a cada ano para divulgação do Programa no Estado de Pernambuco	Realizado.	Foram distribuídas 100 cartilhas do Núcleo Técnico Federal - NTF para rede parceira, em momentos de formações e diálogos.
3. Proteção e Acompanhamento dos casos	3.1. Continuação de Proteção dos casos já incluídos no Programa e Inserção de ameaçados de morte entre crianças, adolescentes, jovens de até 21 anos egressos de medida socioeducativa e seus familiares no	Realizado.	352 pessoas (entre crianças, adolescentes e jovens e seus familiares), do início do convênio até fevereiro de 2023.

	PPCAAM/PE.		
	3.2 Estudo e discussão de casos em avaliação e em proteção, com base no plano individual de atendimento de cada protegido.	Realizado.	352 Estudos de casos foram realizadas para discussão dos casos em avaliação, bem como para os casos em proteção, com base no PIA dos mesmos. Do início do convênio até fevereiro de 2023.
	3.3 Viagens para reuniões, participações em eventos temáticos e traslado de protegidos.	Parcialmente realizado	<p>22 passagens sendo 10 passagens para participação em 02 Encontros Nacional dos Profissionais do PPCAAM (em junho de 2019 - Brasília/DF – 01 coordenadora Geral, 01 coordenador técnico, 01 assistente social e 01 advogada e 01 representante da entidade executora e em novembro de 2019 - Belém/PA 01 coordenadora Geral, 01 coordenador técnico, 01 psicóloga e 01 analista financeiro e 01 representante da entidade executora.</p> <p>No ano de 2020 foram compradas 02 passagens: 2 passagens (ida e volta), para o encontro de coordenadores técnicos em março de 2020.</p> <p>Total de 24 passagens aéreas compradas, do início do convênio até maio de 2020.</p> <p>08 passagens, sendo 04 idas de protegidos em caráter de transferência para o NTF, acompanhados de dois técnicos do programa (Ida e volta) nos meses de setembro</p>

		<p>e outubro.</p> <p>8 passagens em novembro, para transferência de caso, (ida e volta).</p> <p>3 passagens em dezembro também para transferência de caso (ida e volta).</p> <p>12 passagens para transferência de casos em janeiro de 2021 (ida e volta);</p> <p>08 passagens para transferência de casos em fevereiro (ida e volta);</p> <p>03 passagens para transferência de casos em abril (ida e volta).</p> <p>66 Total de passagens aéreas compradas, do dia 13 de maio de 2020 até 12 de maio de 2021.</p> <p>10 Passagens de ida e volta para realização de transferência de casos no ano de 2022.</p> <p>8 Passagens de ida e volta para a equipe técnica participar do encontro Nacional.</p> <p>De julho de 2022 até fevereiro de 2023 foram 14 passagens aéreas para realizar transferência de casos e encontros nacionais.</p> <p>Total de 98 passagens do início do convênio até abril de 2022.</p>
--	--	---

4. Avaliação do Programa	4.1. Realização de oficina de avaliação do desempenho e resultado, envolvendo Entidade Executora, Conselho Gestor, Equipe Técnica e SEDH.	Realizado.	O processo de avaliação foi iniciado no mês de julho de 2020. Para avaliar o PPCAAM do início de abril de 2019 até abril de 2020, primeiro ano deste convênio. E em 2022 foi realizado a avaliação na reunião do conselho gestor.
--------------------------	---	------------	--

4. INFORMAR OS PRINCIPAIS RESULTADOS/BENEFÍCIOS JÁ ALCANÇADOS, BEM COMO O IMPACTO SOCIAL SOBRE O PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO: (Importante disponibilizar os quantitativos: informar número de solicitação de atendimento, inclusões, proteções, de participantes das capacitações / informar quantitativos de instituições participantes / quantitativos de seminários, campanhas, etc.)

Dos dados qualitativos:

O PPCAAM-PE, executado pelo Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC, vem desenvolvendo, de forma integrada ao Sistema Estadual de Proteção a Pessoas do Estado de Pernambuco – SEPP, vinculado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos e Secretaria Executiva de Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, as ações previstas em seu Plano de Trabalho.

Nesse sentido, o Programa tem recebido importante apoio do NAP - Núcleo de acolhimento Provisório e também da REAP – Rede Estadual de Apoio à Proteção a Pessoas, bem como do Conselho Gestor do PPCAAM-PE, que conta com novos componentes e vem favorecendo o fortalecimento das políticas públicas de proteção no Estado, bem como estreitando as relações com as Portas de Entrada do PPCAAM-PE, em fortalecimento à execução do PPCAAM/PE.

Destacam-se, também, ações específicas (Capacitações e formações) realizadas: Formação com Conselheiros do Conselho Tutelar e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescência do município de Paulista/PE, no total de 21 conselheiros; Formação dos novos Promotores de Justiça do Estado de Pernambuco, que representam o Ministério Público de diversas áreas da região metropolitana da capital, bem como representantes do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa da Cidadania – CAOP Cidadania, que apoiam as Promotorias neste Estado, num total de 15 promotores; reunião com a Secretaria da Mulher de Pernambuco, objetivando discutir a participação do Programa junto ao Fórum Estadual de

Mulheres; Reunião com representantes da Secretaria Estadual da Assistência Social; Formação com moradores da comunidade quilombola de Castainho, no município de Garanhuns – PE, com um total de 18 pessoas; Formação de toda equipe técnica do Programa junto à equipe do projeto “Família Solidária” do GAJOP; Participação no “Grupo de Trabalho Proteção” promovido pela rede socioassistencial do Recife, com a participação dos profissionais de Saúde Mental, Poder Judiciário, Política de Assistência Social, entre outros; Reunião com técnicos do GAJOP acerca da participação dos técnicos do PPCAAM nos encontros mensais das famílias solidárias; Reunião com representantes da Secretaria Executiva da Assistência Social do Estado a fim de dialogar acerca dos projetos “Novas Oportunidades” e “Vida Aprendiz” com o objetivo de buscar capacitação profissional e inserção no Mercado de Trabalho; Reunião com a representante do Centro de Referência da Mulher Víctima de Violência Márcia Dangremon, para apresentação do programa e repasse de caso; Reunião com a representante do Poder Judiciário e Ministério Público de Ararajipe, com objetivo de informar sobre procedimentos e fluxograma do programa; Reunião com Conselho Tutelar de Lajedo também sobre procedimentos e fluxograma do programa; Reunião com representante da Delegacia de Polícia da Criança e Adolescente/DPCA sobre procedimentos de programa; Reunião de rede com representantes do Conselho Tutelar de Igarassu-PE; Participação no Encontro Nacional do PPCAAM em Belém/PA, Formação dos novos oficiais da PM/PE; Reunião com representantes da Secretaria de Educação de Pernambuco; Participação no Seminário para os novos Conselheiros tutelares de Pernambuco; Reunião com representantes da Alta Complexidade da secretaria da Assistência Social de Pernambuco; Reunião com Poder judiciário acerca de acolhimento institucional.

No período do isolamento social, estabelecido aqui o Estado de Pernambuco, entre março até meados de julho de 2020, todas as atividades como: Reunião de equipe, formações, supervisões, reunião de rede, estudo de casos entre outros aconteceram de forma virtual, conforme orientação do Ministério da Saúde. Mantivemos o acompanhamento técnico, inclusões, desligamentos de forma presencial, tomando todos os cuidados devidos. Após o término do Lockdown retomamos as atividades de forma presencial: Reuniões, estudos de casos, supervisão técnica.

No mês de Abril do corrente ano realizamos, rodas de diálogo, com os conselheiros tutelares da cidade do Recife, RPA 04, RPA 06 A, RPA02. E no mês de maio com os conselheiros da RPA 03 A, RPA6B, RPA05, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e fluxo de encaminhamentos.

Importa ainda destacar a articulação em 2021 entre o PPCAAMPE e a Escola de Conselhos de Pernambuco, a partir de tal articulação foi realizada formações referente ao fluxo e metodologia do PPCAAMPE, tendo como público alvo os Conselhos Tutelares de Pernambuco, sendo contemplado os municípios da Zona da Mata Norte e Região Metropolitana do estado.

Além da articulação acima referida, podemos também pontuar a participação do PPCAAMPE no Encontro de Formação dos Conselheiros Tutelares, ocorrido em outubro, na cidade de Triunfo, também neste encontro o PPCAAMPE realizou a apresentação do Programa, sua metodologia e fluxograma. Nesta ocasião houve uma massiva participação dos conselhos tutelares da região do Agreste e Sertão do estado, com participação média de 90 conselheiros.

Ainda sobre as formações direcionadas aos Conselhos Tutelares registramos nossa participação em cumprimento à Deliberação fixada em Audiência realizada junto à Promotoria de Justiça do município de Jaboatão dos Guararapes, realizada no mês de setembro de 2021, tendo a mesma finalidade apresentada nos momentos anteriores, com a participação de 30 conselheiros tutelares e atores que integram a rede.

É de bom alvitre ainda mencionar que no presente ano foi socializado, através do Site da

Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco e das redes sociais da entidade executora, Nota Técnica, versando sobre o fluxograma do PPCAAMPE, Guia Nacional de Procedimentos e Ficha de Pré-Avaliação, a fim de garantir ampla divulgação do fluxo para o atendimento e encaminhamento dos casos ao PPCAAM.

Importa fazer menção também aos momentos nominado como “Troca de Saberes”, realizado entre a equipe do PPCAAMPE e do Núcleo de Acolhimento Provisório – NAP do Estado, o momento tem como finalidade realização de estudo de casos protegidos por ambos os programas, no intuito de alinhamento de fluxo e troca de experiências inerentes à proteção, este momentos ocorreram no mês de maio do corrente ano.

Mencionamos ainda nossa participação ao longo do ano de 2021 no Grupo de trabalho do Projeto Família Solidária, Que tem por objetivo a sistematização da metodologia, percepções sobre os desafios dessa retaguarda para o PPCAAM e instrumentalização dessa prática. A ideia central do Grupo é fazer a discussão sobre a execução e o aprimoramento da metodologia para o acolhimento familiar de adolescentes desacompanhados dos responsáveis, no PPCAAM.

Ainda, em maio de 2021, a equipe do PPCAAMPE recebeu nova capacitação referente ao Sistema de Informação para Infância e Adolescência do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (SIPIA PPCAAM), ministrado de forma remota por Alan Mendes Marques, funcionário ligado à Coordenação-Geral de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Destaca-se ainda, a participação da equipe em 62 reuniões junto às redes socioassistenciais de 19 municípios do Estado, para estudo de casos e ainda a participação de parte da equipe no Encontro Nacional dos Profissionais PPCAAM realizado em Brasília/DF e em Belém/PA.

Em Abril de 2022 a equipe participou do encontro Nacional de PPCAAM na cidade de Porto Alegre.

Em Julho de 2022 foi realizada formação da equipe técnica com Alan responsável pelo SIPIA PPCAAM, de forma presencial, que teve duração de 07 (sete) dias, no município de Recife/PE.

Em Agosto a Coordenação Nacional dos Direitos a Criança e dos Adolescentes, a Sra. Denise veio até Recife para reunião com a gestão Estadual e o CDC para tratar prazos e repasses financeiros do programas.

Em setembro do mesmo ano aconteceu a formação continuada para toda equipe do PPCAAM/PE que foi ministrada pela equipe do Núcleo Técnico Federal - NTF, que aconteceu no município de Recife/PE, com a presença também da equipe da Paraíba, a coordenação geral também participou de uma formação para polícia Militar do Estado de Pernambuco, para formar e capacitar os servidores públicos sobre Direitos Humanos, no mesmo mês.

Em novembro do mesmo ano aconteceu o encontro nacional das coordenações do PPCAAM, que aconteceu em Fortaleza CE, ainda em novembro a coordenação realizou formação no município de Caruaru/PE para rede de garantia de Direitos: Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CAPS, serviço de acolhimento.

Seguem algumas fotos dos eventos supra relatados:

- Formação com Conselheiros do Conselho Tutelar e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescência do município de Paulista/PE



- Formação dos novos Promotores de Justiça do Estado de Pernambuco, que representam o Ministério Público de diversas áreas da região metropolitana da Capital





- Reunião com a Secretaria da Mulher de Pernambuco/Participação do Programa junto Fórum Estadual de Mulheres



- Formação com moradores da comunidade quilombola de Castainho, no município de Garanhuns – PE



- Reunião com representantes da Secretaria do Trabalho, Emprego e Qualificação de Pernambuco



- Reunião com técnicos do Centro Dom Helder Câmara/CENDHEC com o objetivo de viabilizar formações para a equipe do PPCAAMPE



Reunião do Conselho Gestor/PPCAAMPE



- Capacitação em procedimentos de segurança do PPCAAM, junto á equipes de Alagoas e Paraíba



- Reunião com representantes do Poder Judiciário e Ministério Público de Amaraji-PE acerca dos procedimentos do PPCAAM.



- Apresentação do PPCAAM em formação realizada para apresentação do Projeto “Família Solidária”-GAJOP junto aos atores da rede sócio assistencial de Caruaru-PE.



- Participação no “Grupo de Trabalho - Proteção” promovido pela rede socioassistencial do Recife



- Participação no Encontro mensal das famílias solidárias do GAJOP em Recife-PE.



- Formação nos técnicos PPCAAMPE em “Sistema de Garantia de Direitos” realizado pelo Centro Dom Helder Câmara/CENDHEC.



- Reunião com representantes do Conselho Tutelar de Lajedo- PE acerca dos procedimentos do PPCAAMPE



- Reunião com representantes da Secretaria Executiva da Assistência Social do Estado a fim de dialogar acerca dos projetos “Novas Oportunidades” e “Vida Aprendiz”



- Reunião de rede com representantes do Conselho Tutelar de Igarassu-PE



- Reunião com representante da Delegacia de Polícia da Criança e Adolescente/DPCA sobre procedimentos de programa.



- Reunião com as representantes do Centro de Referência da Mulher Vítima de Violência Márcia Dangremon, para apresentação do programa.



- Supervisão técnica com a equipe PPCAAM



- Formação dos integrantes das “Famílias Protetoras”



- Participação no Encontro nacional PCCAAM em Belém/PA



- Formação dos novos oficiais da PM/PE



- Seminário de formação dos novos conselheiros tutelares da Região Metropolitana do Recife.





- Supervisão técnica com a equipe PPCAAMPE



- Reunião com representantes da Alta Complexidade da secretaria da Assistência Social de Pernambuco



- Reunião com a Gerência de Políticas Educacionais e de Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Cidadania



- Reunião e Formação ao Conselho Tutelar de Cruz de Rebolças – Igarassu / PE.



- Supervisão Técnica



- Reunião com a rede socioassistencial de Igarassu/PE



- Articulação com a Coordenadoria da Infância e Juventude / Tribunal de Justiça de Pernambuco



- Reunião das coordenações técnicas PPCAAM



- Reunião entre a coordenação do PPCAAMPE e a Coordenação-Geral de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.



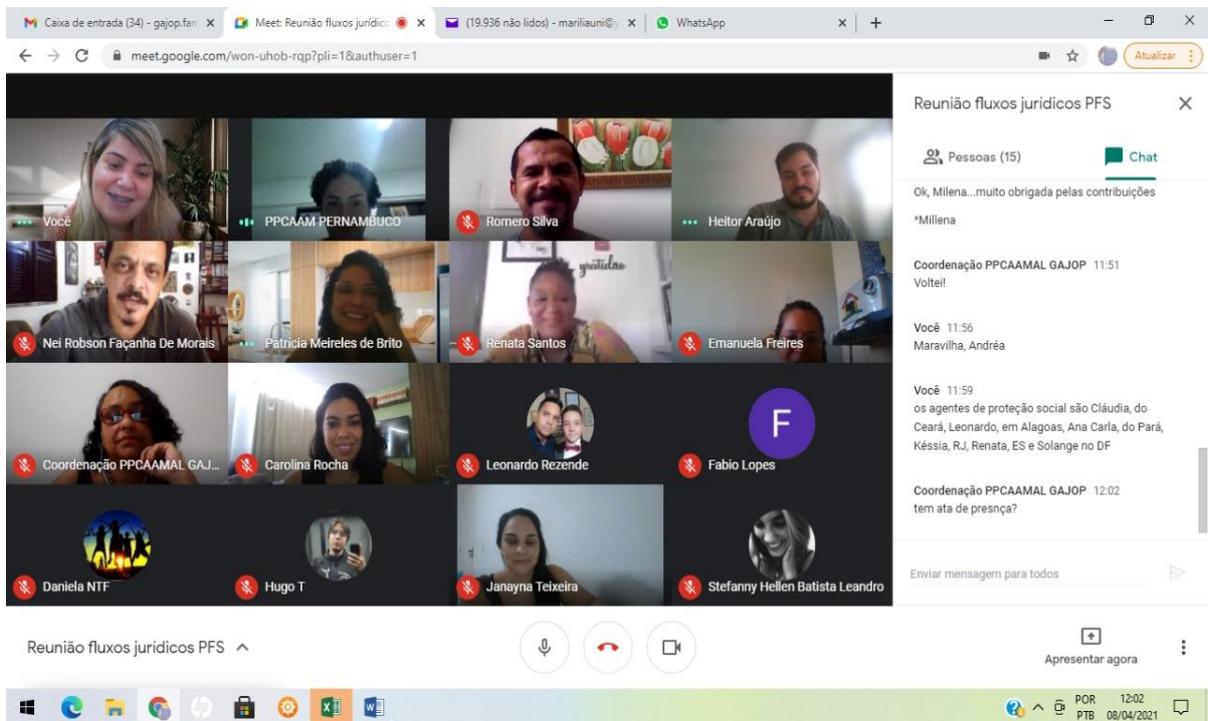
- Reunião da equipe PPCAAMPE e Coordenadoria da Infancia e Juventude de Pernambuco.



- Troca de Saberes. Equipe do NAP e PPCAAMPE.



- Grupo de Trabalho junto ao Projeto Família Solidária.



Caixa de entrada (34) - gajop.fam x Meet: Reunião fluxos jurídicos x (19.936 não lidos) - mariliauni@ x WhatsApp x +

meet.google.com/won-uhob-rqp?pli=1&authuser=1

Reunião fluxos jurídicos PFS

Pessoas (15) Chat

Ok, Milena...muito obrigada pelas contribuições

*Milena

Coordenação PPCAAMAL GAJOP 11:51
Volte!

Você 11:56
Maravilha, Andréa

Você 11:59
os agentes de proteção social são Cláudia, do Ceará, Leonardo, em Alagoas, Ana Carla, do Pará, Késsia, RJ, Renata, ES e Solange no DF

Coordenação PPCAAMAL GAJOP 12:02
tem ata de presença?

Enviar mensagem para todos

Reunião fluxos jurídicos PFS

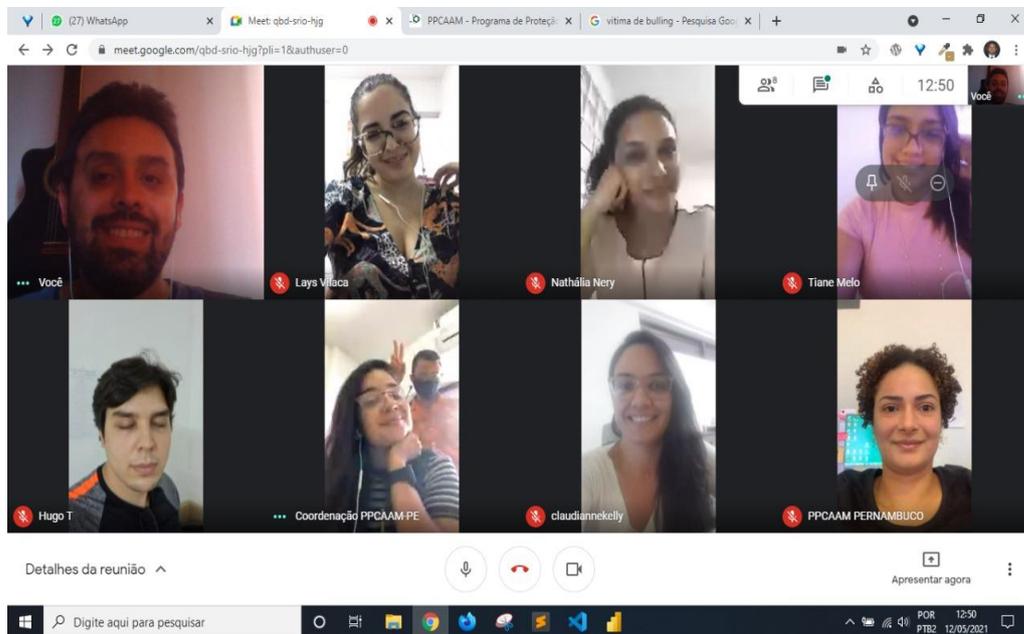
Apresentar agora

POR 12:02
PTB 08/04/2021

- Participação no Encontro de Conselheiros Tutelares no Município de Triunfo



- Capacitação SIPIA



- Equipe participando da supervisão técnica



- Formação com Famílias Solidárias



- Encontro Nacional do PPCAAM



- Formação para os agentes e escrivões do estado de PE



- Formação da equipe técnica sobre do SIPIA-PPCAAM ministrado por Alan, responsável nacional



- Reunião com a coordenação Nacional de Defesa dos direitos da Criança e do Adolescente



- Formação sobre procedimento de segurança com o Núcleo Técnico Federal – NTF



- Formação para Polícia Militar de Pernambuco



- Encontro Nacional das coordenações do PPCAAM



Dos dados quantitativos do início do Convênio até Fevereiro de 2023:

- O PPCAAM/PE do início do convênio até fevereiro 2023 protegeu 352 Pessoas entre crianças, adolescentes, jovens e seus familiares do estado de Pernambuco e os casos de transferência de rede, superando a meta/capacidade de proteção, situação esta só foi possível diante da imunidade patronal da entidade executora, Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC, que teve uma economia financeira.
- $128 + 37 + 85 + 79 = 329$ Solicitações de triagens;
- 743 Viagens de monitoramentos;
- 2.603 Encaminhamento a rede;
- 274 Triagens.

5. O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDO CONFORME PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO? INFORME AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO:

- Sim
 Não

O Plano de Trabalho atual, desde o início das atividades nele previstas até o presente momento, vem sendo executado de forma satisfatória, estando às metas estabelecidas sendo atingidas e superadas, em linhas gerais, conforme o previsto.

No tocante às principais dificuldades encontradas em implementação e execução do presente projeto, do ponto de vista prático-operacional, faz-se necessário reiterar os apontamentos realizados no Item 2 deste Relatório, no que é pertinente aos casos de Acolhimento Institucional e, por conseqüência, da limitação existente no Projeto Família Solidária, para proteção de crianças e adolescentes desacompanhados. Neste sentido, salienta-se, inclusive, que a equipe técnica do Programa, em acompanhamento da Secretaria Executiva de Direitos

Humanos, elaborou Nota Técnica expondo as dificuldades que giram em torno do acolhimento institucional, como forma de apresentar ao CIPP (Comitê Intersetorial de Proteção a Pessoas) e demais espaços pertinentes, para que possíveis articulações possam acontecer com o objetivo de trazer melhorias a estas situações, tudo em conformidade, por exemplo, com o Termo de Cooperação Técnica nº 040/2018, celebrado entre o Conselho Nacional de Justiça e o antigo Ministério de Direitos Humanos, bem como as Resoluções Conjuntas nº 1 de 2009 e nº 2 de 2010 celebradas entre o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA. Outro ponto dificultador é a equipe reduzida e recurso insuficiente para demanda existente.

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO

CONTA CORRENTE

Gestão dos recursos em conta bancária específica: (X) sim () não

Saldo bancário: R\$0,00

Data do último extrato verificado: 28/02/2023

Tarifas bancárias: () sim (X) não Valor R\$ 0,00

	Data	Valor
Depósito 1ª Parcela	09/05/2019	R\$400.000,00
Depósito 1ª Contrapartida	30/08/2019	R\$240.000,00
Depósito 2ª contrapartida	19/11/2019	R\$200.000,00
Depósito 2ª Parcela	07/02/2020	R\$400.000,00
Depósito parcial 3ª Parcela	05/06/2020	R\$400.000,00
Depósito parcial 3ª Parcela	02/07/2020	R\$100.000,00
Depósito 3ª e 4ª Contrapartida	24/09/2020	R\$470.000,00
Depósito 4ª Parcela	23/11/2020	R\$500.000,00
Depósito 5ª Contrapartida	26/03/2021	R\$270.000,00
Depósito 6ª Contrapartida	21/06/2021	R\$200.000,00
Depósito 5ª Parcela	26/10/2021	R\$500.000,00
Depósito 6ª Parcela	26/11/2021	R\$500.000,00
Depósito 7ª Parcela	23/09/2022	R\$784.000,06
Depósito 7ª Contrapartida	21/09/2022	R\$ 470.000,00

OBS:

APLICAÇÃO FINANCEIRA

Recursos aplicados em conta: () poupança (X) investimento

Total dos rendimentos da aplicação financeira: R\$ 69.259,42 (líquido/acumulado)

Saldo bancário: R\$ 443.424,74 (RF CP Aut Empresa, RF Ref DI Plus Ágil e Poupança)

Data do último extrato verificado: 28/02/2023

OBS:

PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS

Qual o procedimento adotado para a aquisição/contratação dos serviços?

() Convite () Tomada de Preço () Pregão Eletrônico () Pregão Presencial

() Chamamento Público () Inexigibilidade () Dispensa (X) cotação de preços () Carta convite () não realizou

Em caso de não realização, justifique:

DESPESAS

Total de despesas realizadas no período: R\$ 5.059.332,20

Não previstas no plano de trabalho: () sim (X) não

Pagamento das despesas: () cheque () ordem bancária () saque (X) transferência eletrônica

Comprovação das aplicações dos recursos referentes às contrapartidas: () sim () não

Justifique:

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Pagamento de pessoal: () RPA () Recibo (X) Holerite () outros

Contratos com pessoa física: () sim (X) não

Contratos com pessoa jurídica: (X) sim () não

Os documentos estão sendo identificados com o título e número do convênio e guardados de forma segura e em condições de preservação das informações para o envio da prestação de contas?

(X) sim () não

7. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

Os dados constantes neste Relatório expressam de forma fidedigna a boa e regular aplicação dos recursos nas ações realizadas, responsabilizando-me pela exatidão das presentes afirmações, que, inclusive, foram devidamente validadas pela Gerência de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (GPDDH/SEDH), gestora da parceria no âmbito estadual, junto às Coordenações Geral e Técnica do PPCAAMPE, em atenção e representação do Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC), entidade executora do programa em tela, demonstrando também, dessa maneira, a boa execução da parceria celebrada na seara estadual.

Declaro estar ciente de que as informações contidas no presente Relatório não isentam esta Conveniente da apresentação da prestação de contas com a devida documentação fiscal das despesas realizadas, e de eventuais glosas de despesas que porventura estejam em desacordo com as normas contidas na legislação ou plano de trabalho pactuado, tão pouco da responsabilidade de casos que venham a ser apurados, pelos Órgãos de Controle Interno e Externo.

Recife, 10 de março de 2023.



Centro de Desenvolvimento e Cidadania